



AMAMENTA: WEBSITE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

¹ Aleson Martins de Sousa; ² Leonardo Pereira dos Santos; ³ Marcos André Barros Lima Júnior; ⁴ Rebeca Nascimento dos Santos Malheiros; ⁵ Elias Pablo Ferreira Azevedo; ⁶ Sergiane Maia Maciel.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA;
⁶ Doutorado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA;

Área temática: Inovações em Enfermagem

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: aleson.martins@discente.ufma.br¹; leospereira401@gmail.com²; M5.rep.junior@gmail.com³; rebeca.nsm@discente.ufma.br⁴; elias.pablo@discente.ufma.br⁵; sergiane.mm@ufma.br⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno (AM) constitui ação primordial para a saúde da criança, contribuindo na prevenção de doenças, por meio do aporte nutricional adequado que possibilita a oferta de nutrientes indispensáveis para o desenvolvimento saudável e crescimento correto da criança. Nesta perspectiva, torna-se necessário o fortalecimento do aleitamento materno, sobretudo, no contexto do cuidado assistencial de enfermagem. Diante disso, a Tecnologia da Informação (TI) e as mídias digitais têm se apresentado como ferramentas valiosas que contribuem efetivamente para a integralidade do cuidado, por reforçar a educação em saúde por meio da transmissão de informações de forma criativa e inovadora. **OBJETIVO:** Descrever a construção de um website sobre aleitamento materno, a ser utilizado como recurso educacional na Atenção Primária em Saúde (APS). **MÉTODOS:** Estudo descritivo, metodológico, de produção em formato de website e materiais didáticos voltados para educação em saúde na APS. Utilizou-se de ferramentas de design e desenvolvimento web, de fontes fidedignas da literatura especializada, como guia alimentar e manual do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O website intitulado “Amamenta” é resultante da produção e interrelação de sete páginas, contendo fotos, figuras, vídeos e links de direcionamento para páginas que estão sob a competência do Ministério da Saúde e outras autarquias. O site pode ser acessado mediante o link: <https://amamenta4.webnode.page/>. **CONCLUSÃO:** A utilização das mídias e das ferramentas digitais constitui-se recurso fundamental no processo de aprendizagem do acadêmico de enfermagem, por possibilitar a percepção de novas modalidades que auxiliam no cuidado de enfermagem. Assim, conclui-se que os recursos representam força favorável no cotidiano de trabalho, por meio da sua aplicação e influência positiva nas intervenções de saúde, que ocorre por meio da disseminação de informações pertinentes e fundamentais para a educação em saúde e continuidade da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação.





1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) constitui ação primordial para a saúde da criança, por contribuir na prevenção de doenças: as de acometimento gastrointestinal como as diarreias da infância e nas patologias do sistema respiratório, por exemplos; as pneumonias e a doença pulmonar crônica. Ademais, o aleitamento materno possui relevância significativa no aporte nutricional da criança, possibilitando a oferta de nutrientes indispensáveis para o desenvolvimento saudável e crescimento adequado (FIGUEIREDO et al., 2021). Considerando esses benefícios, o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) reforçam a prática do aleitamento materno a partir das primeiras horas após o nascimento até os seis meses de vida da criança de forma exclusiva. (BRASIL, 2015; BRASIL, 2019). Nesta perspectiva, urge a necessidade do fortalecimento do aleitamento materno, sobretudo, no contexto do cuidado assistencial de enfermagem, focalizando, em especial, na educação em saúde. A educação em saúde representa uma das intervenções cruciais na implementação das boas práticas e condutas no cotidiano das comunidades, essencialmente no que diz respeito à autonomia e empoderamento do cidadão sobre o seu ciclo saúde-doença, envolvendo também todos os fatores que estão correlacionados com este ciclo e o aleitamento materno pode ser identificado como um deles. Desta forma, educar em saúde compreende o processo de construção de conhecimentos em saúde, visando à apropriação temática pelos indivíduos que compõem a comunidade ou público-alvo, contribuindo no aumento da autonomia destas pessoas no seu próprio cuidado (PEREIRA et al., 2021). No mundo contemporâneo a prática de educação em saúde sobre AM, não deve restringir-se apenas ao contexto hospitalar ou físico, na qual as equipes estão sujeitas a ambientes controlados e marcados pelo fluxo cotidiano que, em muitas vezes, não contempla ou não alcança o grande percentual populacional que acessa o serviço de saúde, porque eles não compreendem a importância do cuidado de saúde para a manutenção da vida ou porque não atentam sobre os seus direitos no Sistema Único de Saúde (SUS). Logo, é necessário utilizar estratégias adicionais de educação em saúde que auxiliem na inserção dessas populações no próprio ciclo do autocuidado e, no âmbito da Tecnologia da Informação (TI), especialmente no que se relaciona com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), as mídias digitais, incluindo os websites, por se apresentar como ferramentas valiosas que contribuem efetivamente para a integralidade do cuidado, reforçando a educação em saúde por possibilitar a transmissão de informações de forma



criativa e inovadora, que colaboram para a quebra de estigmas e mitos. Também, constituem-se como elemento essencial para a formação de cidadãos orientados sobre todos os aspectos de saúde que estão envolvidos com suas vidas, com a família e comunidade (FRANÇA et al., 2019). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever a construção de um website sobre aleitamento materno, a ser utilizado como recurso educacional na Atenção Primária em Saúde (APS).

2 MÉTODO

Estudo descritivo, metodológico, de produção em formato de website e materiais didáticos voltados para educação em saúde na APS. Desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do 7º período, da Universidade Federal do Maranhão, durante a Disciplina de Saúde da Criança, nos meses de junho e julho de 2023. Trata-se da construção de um produto tecnológico no formato de website e materiais didáticos voltados para educação em saúde na APS. Utilizou-se de ferramentas de design e desenvolvimento web, de fontes fidedignas da literatura especializada, como guia alimentar e manual do Ministério da Saúde. A produção do website ocorreu mediante a plataforma *Webnode* (*webnode.com*), ferramenta que possibilita a criação de sites de forma simplificada e online. As imagens e fotografias utilizadas no conteúdo do site *Amamenta* foram obtidas na plataforma *Pexels* (*pexels.com*), que disponibiliza vídeos e imagens livres de royalties (imagens gratuitas). Em relação às ilustrações e artes, estas foram sintetizadas na versão gratuita do *Canva*®, ferramenta online de design e comunicação visual. As avaliações de conteúdo e de qualidade das informações foram validadas por três juízes, sendo três enfermeiros docentes com experiência na área de Saúde da Criança. Este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por não se tratar de pesquisa direta com seres humanos consoante a Resolução 510/16.

3 RESULTADOS

O website intitulado “Amamenta” é resultante da produção e interrelação de sete páginas, contendo fotos, figuras, vídeos e links de redirecionamento para páginas que estão sob a competência do Ministério da Saúde e outras autarquias. O site pode ser acessado através do link: <https://amamenta4.webnode.page/>. No home ou página inicial do website são encontradas informações educacionais e explicativas acerca do conceito e dos tipos de aleitamento materno (AM). Na segunda página denominada “Curiosidades” são elencadas informações sobre a composição do





leite materno e suas propriedades nutricionais; além disso, a aba em questão traz conhecimentos acerca dos benefícios do aleitamento materno para a criança e para a mãe e; das ocasiões em que o AM pode/deve ser restringido. Posteriormente, na página “Técnica de amamentação” são levantadas questões relacionadas à técnica correta de amamentação, do posicionamento adequado da criança e da nutriz, das características e variáveis que indicam técnica de amamentação incorreta. A quarta página do website é o ambiente destinado para as dúvidas frequentes; possui papel fundamental para a desconstrução de estigmas e para a orientação, principalmente para as mães primíparas. A quinta página “Banco de leite humano” apresenta informações essenciais sobre como retirar o leite materno, como preparar os frascos, armazenar e onde doar, especialmente no estado do Maranhão. Por fim, as páginas seis e sete são destinadas às referências, e aos dados referentes aos discentes e à docente orientadora, respectivamente.

4 DISCUSSÃO

A criação do website Amamenta, ferramenta online de auxílio à educação em saúde de mães que estão amamentando; concretiza a utilização pontual e benéfica dos avanços tecnológicos oferecidos pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) sobre o bem-estar da criança, da mãe e da família de forma objetiva, por facilitar o acesso às informações que influenciam substancialmente no manejo e no desenvolvimento correto da criança, principalmente nos meses iniciais de vida, cujas as boas condutas referentes ao aleitamento materno, oriundas tanto dos pais/responsáveis e família, quanto da rede de apoio relacionada com essa criança, são determinantes para que o lactente usufrua de uma boa nutrição e crescimento adequado, possibilitando, na vida adulta, maiores chances de contraposição às patologias e aos riscos de adoecimento. Neste sentido, o uso das ferramentas digitais torna-se imprescindível no âmbito da APS.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a utilização das mídias e das ferramentas digitais, sobretudo a utilização do website, constitui-se recurso fundamental no processo de aprendizagem do acadêmico de enfermagem, por possibilitar a percepção de novas modalidades e técnicas que favorecem a abordagem e a aplicação do cuidado de enfermagem no âmbito da assistência de saúde, principalmente no mundo digital, cuja as informações são disseminadas em alta velocidade. Neste





aspecto, os acadêmicos de enfermagem foram inseridos em uma nova ótica da aplicação do cuidado, interpretando o processo de assistência além das barreiras físicas que o mundo real oferece, resultando na obtenção de conhecimentos acerca das novas formas de intervir e em novas modalidades de educar em saúde, somada as outras áreas de conhecimentos, inclusive, pertencentes às ciências exatas, como a Tecnologia da Informação (TI). No âmbito da enfermagem a utilização dos recursos que a tecnologia da informação oferece, como a criação de websites e softwares, representa - e deve representar- uma força favorável no cotidiano de trabalho, por meio da sua aplicação e influência positiva nas intervenções de saúde, que ocorre por meio da disseminação de informações pertinentes e fundamentais para a educação em saúde da comunidade e para a continuidade da assistência. Enfim, salienta-se a necessidade progressiva que a enfermagem precisa em adaptar-se aos avanços tecnológicos da sociedade contemporânea e globalizada, especialmente no que diz respeito ao compartilhamento de conhecimentos fidedignos, que são essenciais para a orientação e protagonismo dos cidadãos sobre os seus ciclos de saúde.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017
- FIGUEIREDO, T.C.; NETO, U.R.M. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 6, n. 1, 2022. Disponível em: <https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/17351/11954>. Acesso em: 15 de jun. de 2023.
- FRANÇA, T; RABELLO, E.T; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 106-115, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s109>. Acesso em: 16 de jun. de 2023.
- PEREIRA, S.S. et al. A educação em saúde para a promoção do aleitamento materno no alojamento conjunto: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e161101219366-e161101219366, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.19366>. Acesso em: 16 de jun. de 2023.
- SANTOS, L.P.; SOUSA, A.M.; AZEVEDO, E.P.F.; JÚNIOR, M.A.B.L.; MALHEIROS, R.N.S.; MACIEL, S.M. Aleitamento Materno. Produto da Graduação em Enfermagem da Universidade



Congresso Nacional de
Inovações em Saúde

CONAIS

4ª EDIÇÃO



Federal do Maranhão (UFMA). **Amamenta**. São Luís: UFMA; 2023. Disponível em:
<https://amamenta8.webnode.page/>.

